



DIAGNÓSTICO PRELIMINAR DA SITUAÇÃO DOS CONTÊINERES PARA RESÍDUO SÓLIDOS URBANOS EM ROSÁRIO DO SUL

Gabriele Doyle Cezar, discente de graduação em Gestão Ambiental, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Stephani Gonçalves Fagundes, discente de graduação em Ciências Biológicas - Licenciatura, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Letícia Souto de Freitas, bióloga, Departamento do Meio Ambiente, Prefeitura Municipal de Rosário do Sul

Bruna Acosta Barbosa Silva, discente de graduação em Gestão Ambiental, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Suzy Elizabeth Bandeira Pinheiro, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Cássia Regina Nespolo, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

gabrielecezar.aluno@unipampa.edu.br

O cenário da gestão de resíduos sólidos urbanos tem mudado muito nos últimos anos, porém sendo conduzida de forma diferente, de acordo com cada gestão municipal. Há previsão em lei que todos os municípios brasileiros tenham um sistema de coleta seletiva e a Política Nacional de Resíduos Sólidos estabeleceu que esta deve permitir, no mínimo, a segregação entre resíduos recicláveis secos e rejeitos. O projeto de extensão realizado em conjunto com a Prefeitura Municipal de Rosário do Sul inclui ações voltadas ao meio ambiente e à cooperação técnico-científica. A primeira etapa do projeto teve como objetivo realizar o diagnóstico sobre o estado de conservação e a distribuição dos contêineres de coleta de resíduos secos e orgânicos instalados no município. Na época em que houve a implantação, foram distribuídos 75 contêineres pelas principais ruas da cidade, nas cores amarelo para resíduo seco e azul para resíduo orgânico. O levantamento ocorreu no período de setembro de 2020, percorrendo-se as principais vias da cidade e anotando em planilha a coloração, a localização e o estado de conservação dos contêineres. Foi realizado o registro fotográfico, especialmente ao ser observada alguma avaria ou acúmulo de resíduos no entorno, e a localização foi incluída em um arquivo do Google Earth, com indicação da cor de cada contêiner encontrado. O diagnóstico preliminar incluiu a área central do município, nas ruas General Canabarro, João Brasil, Barão do Rio Branco, Marechal Floriano Peixoto, Amaro Souto, Barão do Cerro Largo, General Osório e proximidades, com 55 contêineres encontrados no período a campo. Destes, 26 estavam nas ruas principais descritas acima e 29 em ruas secundárias, as quais não faziam parte da distribuição original, o que indica que foram levados para outros locais. Observou-se que 45,5% (n=25) estavam danificados e com acúmulo de lixo ao redor, provavelmente pelo fato de estarem quebrados no fundo ou até mesmo virados. Considerando-se duas ruas importantes

do município, a General Canabarro e a João Brasil, havia 16 contêineres para resíduo orgânico (azuis), com 62,5% (n=10) danificados. Dos 10 contêineres para resíduo seco (amarelos), 40% (n=4) tinham alguma avaria. O diagnóstico preliminar permitiu mapear a localização, verificar uma distribuição diferente da originalmente planejada e constatar um baixo grau de conservação dos contêineres. O levantamento demonstrou várias situações, como mau uso pela população, colocação do resíduo sobre ou no entorno destes, depredação intencional e que a empresa privada responsável pela coleta não possui caminhões adequados ao formato e ao material dos contêineres existentes, o que pode estar provocando algumas das avarias observadas. As etapas subsequentes do projeto de extensão serão definir os locais que necessitam substituição ou colocação de mais unidades, propor modelos de contêineres mais resistentes e produzir material orientativo sobre separação de resíduo sólido urbano em Rosário do Sul.

Agradecimentos: Profext UNIPAMPA, Prefeitura Municipal de Rosário do Sul.

Palavras-chave: Resíduos sólidos urbanos; Coleta seletiva; Educação Ambiental; Extensão universitária.